

INFÂNCIA EM PAPEL: O JORNALISMO INFANTIL NO INTERIOR

FERREIRA, Mayra Fernanda.

Pós-graduação em Comunicação Midiática.

Orientadora Prof^a Dra. ALMEIDA, Loriza Lacerda de.

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Bauru.

Resumo

A relação das crianças com a mídia impressa é a proposta de investigação deste trabalho, verificando a influência e o fascínio que os conteúdos dos suplementos infantis exercem sobre seus leitores. Partimos da importância da mídia enquanto educadora e seu papel na formação de leitores críticos desde a infância. Ao mesmo tempo, valorizamos a voz infantil e estimulamos crianças, alunas de 5ª séries em escolas públicas e particulares, a manifestarem seus interesses, necessidades informacionais e opiniões sobre os jornais infantis. A partir da análise de edições dos suplementos *Folhinha*, *JCCriança* e *Tribuninha*, observamos o formato, características e conteúdos adotados pelos jornais, assim como sua atratividade e contribuição para o universo infantil. Nesses jornais, há a valorização do lúdico, do entretenimento e da linguagem visual, por meio de fotos, ilustrações e cores. O conteúdo informativo é secundário, indicando que o papel pedagógico não é explorado satisfatoriamente. Na pesquisa de campo, as análises de 122 crianças pontuaram suas preferências e a importância da existência desses suplementos em seu cotidiano. A diversão e a informação são a busca infantil nesses jornais, além da identificação dos leitores com as características dos suplementos. Entretanto, as crianças sentem a ausência de informações sobre a realidade e consideram que os suplementos são o meio ideal para trazê-las de um jeito atraente e que ensine brincando. Devido à importância dos suplementos para esse público em formação, é necessário que os conteúdos veiculados atendam aos interesses e expectativas de seus leitores, valorizando suas opiniões, estimulando a leitura e lhes garantindo um espaço de participação efetiva. A contribuição de nosso trabalho no estímulo à leitura crítica foi reconhecida pelas crianças, abrindo espaço para que as produções e vozes infantis sejam valorizadas, principalmente quando pensamos em um jornalismo infantil de qualidade, sem negligenciar o entretenimento e o lúdico.